

## Nota da Direção

---

O presente número da *Católica Law Review* – Private Law corporiza a persistência no desígnio de afirmar como uma publicação jurídica de alcance internacional, bilingue, composta por textos de reputados autores, quer convidados para partilharem os seus estudos nesta revista quer – o que este número veio reforçar – em resposta à chamada para artigos, sendo, em qualquer caso, aplicado um rigoroso controlo através de revisão de pares.

Neste volume, escrevem: Catarina Serra (Supremo Tribunal de Justiça/Universidade do Minho) – sobre a satisfação dos credores no domínio do PER; Loïc Lerouge (Universidade de Bordeaux) e Elena Sychenko (Universidade de São Petersburgo) – a propósito da segurança e saúde no local de trabalho; Rebecca Paradellas Barrozo (doutoranda; Universidade de Coimbra) – acerca da arbitragem internacional na área comercial e dos negócios; Sérgio Miguel Correia (licenciado e mestre em Direito; Faculdade de Direito de Lisboa) – a respeito da tutela da pessoa idosa no âmbito das relações familiares; Stefano Maria Corso (Universidade de Parma) – relativamente à proteção dos direitos sociais; Vinicius Aquini Gonçalves (Organização das Nações Unidas; doutorando; Universidade de Coimbra) – sobre os contratos de desenvolvimento e manutenção de *software*; Fernando Oliveira e Sá (Universidade Católica Portuguesa – Lisboa) – que nos apresenta um comentário a um recente acórdão do Supremo Tribunal de Justiça em matéria sucessória; finalmente, Mafalda Miranda Barbosa (Univ Coimbra, Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra) oferece-nos uma recensão à obra *Os direitos do homem desnaturado* (Grégor Puppinc; Princípia, Cascais; 2019).

A diversidade temática, bem como a multiplicidade de perfis dos autores permitem perspetivar este número da *Católica Law Review* como uma expressão do que ela pretende ser – um espaço de diálogo de largo espectro –, sem prescindir, claro, da qualidade dos contributos científicos, que o elenco de autores enumerados acima permite, com certeza, adivinhar.

Elsa Vaz de Sequeira  
Milena Rouxinol